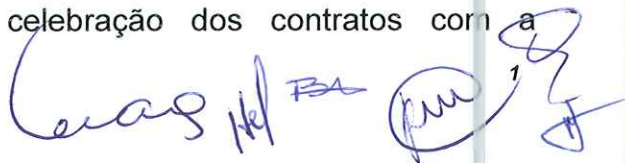
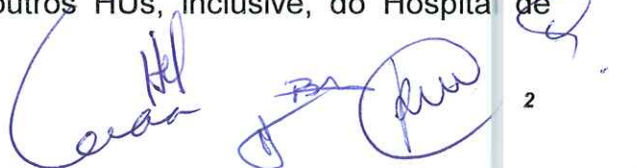


**ATA DA 18ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA  
BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES – EBSEERH****NIRE: 5350000473-4****CNPJ 15.126.437/0001-43**

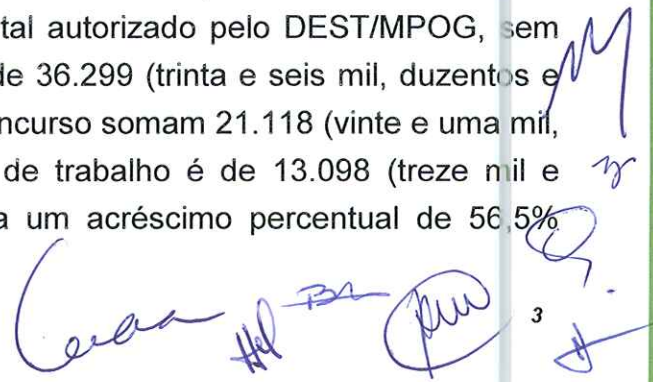
Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e treze, às nove horas, na sala de reuniões da Secretaria Executiva do Ministério da Educação, localizada na Esplanada dos Ministérios, Bloco L, 7º Andar, Brasília, Distrito Federal, reuniram-se os membros do Conselho de Administração da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEERH, empresa pública, com sede em Brasília, localizada no Setor Comercial Sul, Quadra 9, Lote C, Edifício Parque Cidade Corporate, Torre C, 3º pavimento, Brasília, Distrito Federal, CEP 70.308-200, encontrando-se presentes os seguintes Conselheiros: Paulo Speller, Presidente Substituto e representante do Ministério da Educação; Romeu Weliton Caputo, representante do Ministério da Educação; José Rubens Rebelatto, Presidente da EBSEERH; Natalino Salgado Filho, representante da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes); Bruno Moretti, representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; Márcia Aparecida do Amaral e Helvécio Miranda Magalhães Júnior, ambos representantes do Ministério da Saúde; registrada a ausência justificada do Conselheiro José Henrique Paim Fernandes; também presentes Jeanne Liliane Marlene Michel, Diretora de Gestão de Pessoas; Walmir Gomes de Sousa, Diretor Administrativo Financeiro; Celso Fernando Ribeiro de Araújo, Diretor de Atenção à Saúde e Gestão de Contratos; Anna Rita Ludovico Ferreira da Silva, Coordenadora Jurídica Substituta; Regina Célia Borges de Lucena, Assessora de Planejamento; Carlos Marcelo Cardoso Fernandes, Chefe de Serviço da Auditoria Interna; Karen Tiemi Ueda, Analista Administrativa da Chefia de Gabinete; e, na secretaria dos trabalhos, Iára César Pereira Guerra, Secretária Geral, todos da EBSEERH, para tratar da seguinte Pauta: i) Leitura e aprovação da ata da 17ª reunião; ii) Informes; iii) Orçamento da EBSEERH para o exercício 2014. O Presidente Substituto do Conselho cumprimentou a todos e iniciou a reunião indagando sobre a concordância dos Conselheiros em relação à Pauta da reunião; a Secretária Geral da EBSEERH solicitou a retirada do item i, referente à aprovação da ata da 17ª reunião, para atender a apontamentos feitos pelo Conselheiro representante do Ministério do Planejamento, de modo que, após as alterações propostas, a aprovação da referida ata ocorra na próxima reunião do Conselho de Administração, o que recebeu a anuência de todos. Em seguida, o Conselheiro Presidente da EBSEERH solicitou a inclusão na pauta dos processos que tratam da autorização para celebração dos contratos com a



Universidade Federal de Pernambuco e de Alagoas; o que recebeu a concordância de todos. Prosseguindo, passou-se aos informes; o Conselheiro Presidente da EBSEH comentou, inicialmente, a respeito da urgência para que ocorra a descentralização dos recursos do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf); informou que três portarias já foram publicadas pelo Ministério da Saúde faltando, apenas, a transferência dos recursos. Neste sentido, solicitou o apoio dos Conselheiros representantes do Ministério da Saúde, lembrando que a grande maioria dos HUs aguarda o recebimento desses valores para encerramento do exercício. Os Conselheiros Representantes do Ministério da Saúde solicitaram, então, à Diretoria Administrativa Financeira da EBSEH que relacione os casos de situação mais crítica, para tentar estabelecer uma prioridade. Prosseguindo, o Conselheiro Presidente da EBSEH informou que a EBSEH tem atuado como mediadora no processo de transferência do Hospital Municipal para a Universidade Federal de São Carlos, e, como decorrência positiva, a Reitoria informou que irá enviar, na próxima semana, manifestação de adesão à EBSEH. Na sequência, o Conselheiro Presidente da EBSEH compartilhou a notícia de que o ano de 2013 será encerrado com toda a rede de HUs, ou seja, os 47 (quarenta e sete) hospitais sem dívidas, como resultado de um trabalho exaustivo da Diretoria Administrativa Financeira (DAF) elaborado com base nas informações prestadas pelos próprios HUs; buscou-se a otimização do uso dos recursos financeiros, tanto da EBSEH quanto do Ministério da Saúde, de modo que todas as necessidades de fluxos de caixa fossem atendidas no exercício de 2013, com a devida dissociação entre os endividamentos dos HUs e os das Fundações das Universidades. Prosseguindo, o Conselheiro Presidente da EBSEH afirmou que se está finalizando 2013 com contratos firmados com 16 (dezesesseis) dos 34 (trinta e quatro) HUs que aderiram à Empresa; informou, ainda, sobre uma reunião que ocorreu, ontem, dia 26 de novembro, na EBSEH, com representantes de seis IFES das regiões Norte e Nordeste, a saber: Universidades Federais do Acre, de Rondônia, de Roraima, do Amapá, de Tocantins e da Paraíba (Cajazeiras); o objetivo foi debater sobre a construção de novos Hospitais Universitários vinculados às referidas Instituições; informou que uma boa solução, para concatenar a construção de todas as obras e concluí-las no prazo esperado, é trabalhar em cooperação com o Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos (UNOPS, da sigla, em inglês, *United Nations Office for Project Services*). Outro informe apresentado pelo Conselheiro Presidente da EBSEH foi sobre o HU da Universidade Federal do Piauí (UFPI); informou-se que a Equipe de Governança do Hospital será substituída no início do próximo mês, o Conselheiro informou que foi constituído um Grupo de Trabalho – GT, para tratar da transição da gestão, a composição do Grupo contempla a participação de sete empregados da Sede e alguns membros de outros HUs, inclusive, do Hospital de



Clínicas de Porto Alegre – HCPA; a equipe está no HU desde o dia 25 de novembro, à frente da administração do hospital, até a assunção da nova Equipe de Governança. Na sequência, passou-se ao informe a respeito da atual situação dos HUs que já aderiram à EBSEH, pela Diretoria de Gestão de Pessoas da Empresa. Informou-se que são três os HUs que estão com concurso já realizado e com contratações em andamento, vinculados às seguintes Instituições Federais de Ensino Superior (IFES): UFPI; Universidade de Brasília; e Universidade Federal do Maranhão; neste último, as contratações estão previstas para janeiro de 2014. Os HUs que estão com concursos em andamento são os vinculados às Universidades Federais do Triângulo Mineiro, cuja prova ocorrerá em 1º de dezembro, e do Espírito Santo (UFES), cujas inscrições se estendem até o dia 9 de dezembro; para o concurso do HU Cassiano Antonio de Moraes, da UFES, informou-se que, até ontem, dia 26 de novembro, havia aproximadamente trinta e cinco mil inscritos para as 790 (setecentas e noventa) vagas do Edital. Já os hospitais que estão em fase de planejamento do concurso são nove, a saber: os três HUs vinculados à Universidade Federal do Rio Grande do Norte, que estão com a chamada pública finalizada; e os vinculados às Universidades Federais do Ceará, da Grande Dourados; de Sergipe; do Amazonas; e do Mato Grosso, todos em fase de chamada pública para a contratação da empresa que fará o concurso. Os HUs que estão com o quadro autorizado pelo DEST/MPOG, aguardando a assinatura de contrato com a EBSEH, são os das Universidades Federais do Rio de Janeiro e da Bahia; de Santa Maria; de Minas Gerais; do Alagoas; e de Pernambuco. Já os HUs que estão em análise pelo DEST/MPOG são os vinculados às Universidades Federais de Mato Grosso do Sul; da Paraíba; e do Vale do São Francisco. Por fim, informou-se que os HUs que estão em fase de dimensionamento de pessoal e de serviços assistenciais são os das Universidades Federais de Pelotas; de Juiz de Fora; os trabalhos com o HU de Campina Grande estão suspensos, aguardando a decisão da Reitoria pela adesão dos dois Hospitais à EBSEH. Todos os hospitais supracitados somam vinte e oito HUs, que, somados aos seis da UFRJ, totalizam os trinta e quatro. Na sequência, a Diretoria de Gestão de Pessoas apresentou o quadro com a projeção do acréscimo de leitos e de força de trabalho nos vinte e dois HUs já analisados pelo DEST/MP; sobre os leitos, destacou-se que há, atualmente, 4.733 (quatro mil, setecentos e trinta e três); a projeção é que se chegue a 6.268 (seis mil, duzentos e sessenta e oito), perfazendo uma ampliação de 1.535 (um mil, quinhentos e trinta e cinco) leitos. Relativamente à força de trabalho, informou-se que o quadro total autorizado pelo DEST/MPOG, sem cargos em comissão e funções gratificadas, é de 36.299 (trinta e seis mil, duzentos e noventa e nove) e as vagas autorizadas para concurso somam 21.118 (vinte e uma mil, cento e dezoito). O acréscimo real de força de trabalho é de 13.098 (treze mil e noventa e oito) funcionários, o que representa um acréscimo percentual de 56,5%




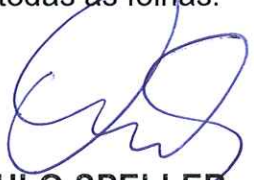
(cinquenta e seis vírgula cinco por cento). O Conselheiro representante do Ministério do Planejamento indagou sobre o conceito de 'acréscimo real'; a Diretoria de Gestão de Pessoas respondeu que se trata do quadro total autorizado pelo DEST/MPOG menos os funcionários RJU e os que estão em situação de contratação precária. A Conselheira representante do Ministério da Saúde lembrou que há um grande contingente de pessoas trabalhando com o Adicional de Plantão Hospitalar (APH); a Diretoria de Gestão de Pessoas afirmou que é computada a quantidade de funcionários, e não o tempo de trabalho de cada funcionário do hospital; acrescentou, ainda, que as pessoas que trabalham por APH representam uma força de trabalho instável, por ser variável mês a mês. A Diretoria de Gestão de Pessoas destacou que a meta da Diretoria é encaminhar ao DEST, até o fim de 2013, o dimensionamento de todos os HUs que aderiram à EBSEH, de forma que seja possível operacionalizar os concursos públicos e homologá-los antes do prazo eleitoral em 2014; o Conselheiro Presidente da EBSEH complementou a informação da DGP, ao afirmar que a Coordenadoria Jurídica está analisando a possibilidade de proposição de normativo, excepcionalizando a Empresa da proibição de contratação no período eleitoral. Em seguida, passou-se ao item iii da Pauta, sobre a proposta de Orçamento da EBSEH para o exercício 2014. A Diretoria Administrativa Financeira (DAF) informou que foi estimada a demanda de recursos, para o cumprimento de despesa, na ordem de R\$ 39 milhões (trinta e nove milhões de reais) em custeio e R\$ 10,3 milhões (dez milhões e trezentos mil reais) em investimento; tal estimativa foi influenciada sobremaneira pelas demandas da Diretoria de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação, as quais representam 33% do total em custeio e 83% em investimento, com abrangência na aquisição de equipamentos, contratação de serviços para a estruturação de processos, manutenção de parque tecnológico, atendimento aos usuários e desenvolvimento de softwares, como o Aplicativo de Gestão para os Hospitais Universitários (AGHU), sendo que a maior parte dessas contratações é destinada aos HUs. Com relação às despesas de pessoal, encargos sociais e benefícios da Sede da EBSEH, para o exercício financeiro de 2014, foi estimada a despesa na ordem de R\$ 48,4 milhões (quarenta e oito milhões e quatrocentos mil reais); explicou-se que a composição desta despesa foi influenciada pela expectativa de estabilização do quadro efetivo, no limite autorizado pelo DEST/MP, que foi de 344 (trezentos e quarenta e quatro) empregados. No que diz respeito à arrecadação de receitas próprias da EBSEH para 2014, foi projetada arrecadação de receita no montante de R\$ 572,2 milhões (quinhentos e setenta e dois milhões e duzentos mil reais), provenientes da expectativa de prestação de serviços para o SUS, pelas filiais da EBSEH; a DAF explicou que a projeção dessa receita baseia-se na regularidade da arrecadação da prestação de serviços pelas filiais. Informou, ainda, que apesar da supracitada expectativa de arrecadação, a Secretaria

de Orçamento Federal (SOF) do Ministério do Planejamento, ajustou o valor, para um quantitativo substancialmente menor, na ordem de R\$ 394,3 milhões (trezentos e noventa e quatro milhões e trezentos mil reais), o que representa uma redução percentual de 31% (trinta e um por cento); a justificativa da SOF foi de que, no exercício corrente, houve frustração da arrecadação projetada. Enfatizou, no entanto, que caso a arrecadação inicialmente apresentada pela EBSERH venha a se confirmar procederá às adequações necessárias em tempo hábil. Quanto à previsão da demanda de recursos para fazer face às despesas das filiais da EBSERH com pessoal, encargos sociais e benefícios, foi estimada, para 2014, a despesa na ordem de R\$ 1,2 bilhão (um bilhão e duzentos mil reais); a DAF explicou que a expectativa de assunção de tal despesa foi escalonada de acordo com o cronograma de contratação e funcionamento das filiais da EBSERH. Relativamente às demais despesas de funcionamento das filiais da EBSERH, para o exercício de 2014 foi designado no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) o montante de recursos na ordem de R\$ 80,5 milhões (oitenta milhões e quinhentos mil reais), sendo R\$ 56,5 milhões (cinquenta e seis milhões e quinhentos mil reais) para custeio, o que representa 70% (setenta por cento) do total de recursos; R\$ 17,6 milhões (dezessete milhões e seiscentos mil reais) para investimento; e R\$ 6,4 milhões (seis milhões e quatrocentos mil reais) para capacitação; totalizando R\$ 80.498.283,20 (oitenta milhões, quatrocentos e noventa e oito mil, duzentos e oitenta e três reais e vinte centavos). Com relação à composição do Orçamento Anual da EBSERH no próximo exercício financeiro, em 2014, no PLOA, fez-se a previsão de aporte total na ordem de R\$ 1,6 bilhão (um bilhão e seiscentos milhões de reais), distribuídos da seguinte forma: R\$ 1,2 bilhão (um bilhão e duzentos milhões de reais) para as despesas com pagamento de pessoal, encargos sociais e benefícios; R\$ 268 milhões (duzentos e sessenta e oito milhões de reais) para custeio; e R\$ 122,5 milhões (cento e vinte e dois milhões e quinhentos mil reais) para investimento. A Diretoria apresentou, ainda, a evolução do Orçamento Anual, no triênio 2012-2014. Considerando o somatório da LOA mais os créditos, a demanda em 2012 foi de R\$ 76.724.349,00 (setenta e seis milhões, setecentos e vinte e quatro mil, trezentos e quarenta e nove reais) e; em 2013, de R\$ 817.878.670,00 (oitocentos e dezessete milhões, oitocentos e setenta e oito mil, seiscentos e setenta reais), o que resultou num acréscimo percentual de 966% (novecentos e sessenta e seis por cento) no período. Considerando o Projeto de Lei Orçamentária Anual - PLOA, para 2014, foi prevista uma demanda de R\$ 1.623.491.002,00 (um bilhão, seiscentos e vinte e três milhões, quatrocentos e noventa e um mil e dois reais), o que representa um acréscimo percentual de 99% (noventa e nove por cento) em relação a 2013. A DAF explicou ainda as fontes de financiamento do Orçamento Anual da EBSERH, originárias de receitas próprias e do Tesouro Nacional. Na composição do orçamento de 2014, está

prevista a arrecadação de receitas próprias no montante de R\$ 393.666.502,00 (trezentos e noventa e três milhões, seiscentos e sessenta e seis mil, quinhentos e dois reais) e a necessidade de complementação de recursos do Tesouro Nacional no montante de R\$ 1.229.824.500,00 (um bilhão, duzentos e vinte e nove milhões, oitocentos e vinte e quatro mil e quinhentos reais). Por fim, a Nota Técnica da DAF traz informações sobre a participação da EBSEH no Programa Mais Médicos para o Brasil, que consiste na gerência dos recursos necessários ao pagamento de bolsas de preceptoria, tutoria, passagens e outras despesas de custeio, além de recursos que serão aplicados na construção e ampliação de novas unidades de HU's em áreas prioritárias do SUS. Para fazer face às despesas do Programa no exercício de 2014, foi previsto no PLOA, o aporte de cerca de R\$ 55 milhões (cinquenta e cinco milhões de reais) na Ação 20 GK, que corresponde ao Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, além dos recursos destinados às ampliações e construções de HU's alocados na Ação 20RX, referente à Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais, no âmbito do Programa Nacional de Reestruturação de Hospitais Universitários Federais (Rehuf). Quanto à estimativa de arrecadação de receitas provenientes dos contratos de prestação de serviços para o SUS, pelas filiais da Empresa, o Conselheiro representante do Ministério do Planejamento esclareceu que, por não serem fontes exclusivas de receita da EBSEH, não limitam as dotações orçamentárias. O Conselheiro Presidente solicitou informações acerca do ajuste efetuado pela SOF/MP; a DAF respondeu que a redução ocorreu devido à arrecadação de receitas, em 2013, estar com um ritmo aquém do que fora estimado; a Diretoria de Gestão de Pessoas complementou a explicação da DAF, ao ponderar que a estimativa para 2013 foi feita sem dados mais concretos considerando a que até a finalização da proposta orçamentária a Empresa não tinha, ainda, nenhum contrato assinado com as IFES; para o orçamento de 2014 as projeções apresentadas pela DAF estão bem mais realistas. A proposta de Orçamento da EBSEH para o exercício de 2014 foi, então, aprovada pelo colegiado; o Conselheiro Presidente da Empresa agradeceu a colaboração de todos e apresentou as desculpas devidas pelo fato de os Conselheiros não terem recebido, com a antecedência devida, os documentos referentes ao Orçamento 2014; e parabenizou a equipe da Diretoria Administrativa Financeira pelo trabalho realizado. Em seguida, passou-se à autorização para assinatura de contrato com as Universidades Federais de Alagoas (UFAL) e de Pernambuco (UFPE); no Plano de Reestruturação dos HUs vinculados a estas IFES, consta o objetivo de estabelecer as ações a serem desenvolvidas no primeiro ano do contrato firmado entre a EBSEH e o HU, constam do Plano as informações gerais e perfil do hospital; das ações estratégicas e metas, com as premissas, ações, estrutura organizacional a ser implementada e

dimensionamento de pessoal; bem como na previsão de monitoramento e avaliação, com o conjunto dos indicadores de desempenho; além do Anexo com o Dimensionamento de Serviços Assistenciais e da Gerência de Ensino e Pesquisa. A Assessoria de Planejamento da EBSEH informou, nas metas de atenção à saúde, que o HU Alberto Antunes, da UFAL, dispõe, atualmente, de uma estrutura de 82 (oitenta e dois) consultórios e de 203 (duzentos e três) leitos hospitalares, sendo 39 (trinta e nove) de Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Está prevista a abertura de 23 (vinte e três) novos leitos, sendo 1 (um) de Unidade de Cuidados Intermediários (UCI) neonatal, totalizando 226 (duzentos e vinte e seis) leitos hospitalares; outra meta diz respeito à previsão de 25.630 (vinte e cinco mil, seiscentas e trinta) consultas médicas/multiprofissionais/mês, o que corresponde a 39,46% (trinta e nove vírgula quarenta e seis por cento) da capacidade instalada. Com relação a novas especialidades no HU, foi utilizado parâmetro geral de consultas especializadas, de 3 (três) consultas por hora, em 12 (doze) horas de atendimento, durante 22 (vinte e dois) dias úteis. Relativamente ao dimensionamento de pessoal, estimou-se que a quantidade de profissionais necessários para o funcionamento do HU é de 1.637 (um mil, seiscentos e trinta e sete); o quadro total de vagas autorizadas pelo DEST/MPOG é de 1.366 (um mil, trezentas e sessenta e seis); a quantidade de profissionais RJU, compatíveis com o Plano de Cargos, Carreiras e Salários da EBSEH, que permanecerão no HU é de 584 (quinhentos e oitenta e quatro); e o número de vagas para concurso imediato é de 754 (setecentas e cinquenta e quatro). O Hospital das Clínicas da UFPE dispõe atualmente de uma estrutura de 158 (cento e cinquenta e oito) consultórios e 370 (trezentos e setenta leitos) hospitalares, dos quais 31 (trinta e um) são de UTI. Para 2014/2015, estão previstas: a ampliação de 7 (sete) novos leitos de UTI e 30 (trinta) de internação, totalizando 407 (quatrocentos e sete) leitos; a abertura da UTI Pediátrica, prevista no Plano Diretor do hospital, com 7 (sete) leitos, e de uma UTI Clínica, com 8 (oito) leitos; a ampliação da UTI, de 12 (doze) para 14 (quatorze) leitos, com perfil cirúrgico e obstétrico; a ampliação da Unidade Coronariana, de 4 (quatro) para 6 (seis) leitos; a reforma definitiva da Unidade Neonatal, com 10 (dez) leitos de UTI e 10 (dez) de UCI; e a submissão à regulação do acesso pelo gestor do SUS, de forma gradual, disponibilizando, no mínimo, 40% (quarenta por cento) das consultas e dos serviços de apoio diagnóstico e terapêutico e o total dos leitos hospitalares. Quanto ao dimensionamento de pessoal, estimou-se que são necessários 2.423 (dois mil, quatrocentos e vinte e três) funcionários para o funcionamento do HU; o quadro de vagas autorizadas pelo DEST/MPOG foi de 2.481 (duas mil, quatrocentas e oitenta e uma); a quantidade de profissionais RJU, compatíveis com o Plano de Cargos, Carreiras e Salários da EBSEH, que permanecerão no HU é de 1.339 (um mil, trezentos e trinta e nove); e o número de vagas para concurso imediato é de 929

(novecentas e vinte e nove). A Conselheira representante do Ministério da Saúde (MS) comentou que ambos HUs possuem uma baixa taxa de ocupação, de modo que se espera que, com o aporte de pessoal decorrente do contrato de gestão com a EBSERH, esta taxa de ocupação melhore; a Diretora de Gestão de Pessoas concordou e informou que a estimativa é que se chegue a 80% (oitenta por cento). O Conselheiro representante do MS apontou que ambos estão totalmente fora da regulação SUS; o Conselheiro Presidente da EBSERH concluiu o assunto, afirmando que esta realidade deve mudar e que em breve o Hospital será 100% regulado pelo SUS. A assinatura de contrato com a UFAL e a UFPE foi, então, aprovada pelo Conselho de Administração. Finalizando o Conselheiro representante da Andifes informou que, no dia 29 de novembro, será realizada uma cirurgia de próstata no HU da Universidade Federal do Maranhão, utilizando uma nova técnica (videocirurgia) que reduz riscos e sequelas nos pacientes e, reduz consideravelmente o custo; esse procedimento será transmitido pela Rede Universitária de Telemedicina. Nada mais havendo a tratar o Presidente Substituto do Conselho agradeceu a presença de todos, e deu por encerrada a reunião, da qual eu  (Lára César Pereira Guerra) Secretária Geral da EBSERH, lavrei esta ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos Conselheiros presentes e por mim, e rubricada em todas as folhas.



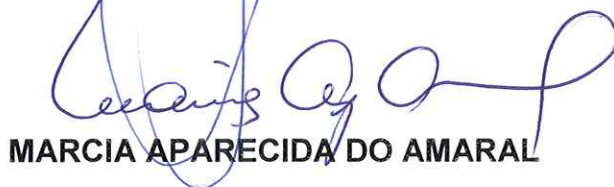
**PAULO SPELLER**  
Presidente Substituto



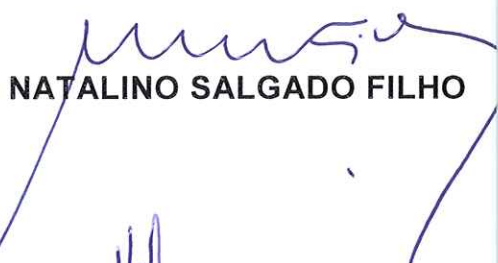
**JOSÉ RUBENS REBELATTO**



**BRUNO MORETTI**



**MARCIA APARECIDA DO AMARAL**



**NATALINO SALGADO FILHO**



**ROMEU WELITON CAPUTO**



**HELVÉCIO MIRANDA MAGALHÃES JÚNIOR**